

WEBINAR

Dia 28 de agosto

Às 14h

**No canal da uspfflch,
no  YouTube !**

**Não é necessário realizar
inscrição prévia.**

MESA-REDONDA

TRADUÇÃO/ ADAPTAÇÃO DE HQ NO BRASIL

Três tradutoras e pesquisadoras acadêmicas com diferentes perfis discutem o tema. Após as três exposições de 20', e 15' de discussão entre elas - abriremos para perguntas.



Ana-Julia Perrotti-Garcia



Carol Pimentel



Kátia Hanna

Link para o
CERTIFICADO
na descrição do
vídeo

ORGANIZAÇÃO



APOIO



CENTRO INTERDEPARTAMENTAL DE

TRADUÇÃO E TERMINOLOGIA



fflch

TRADUSP/LETRA

WEBINAR

MESA-REDONDA TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE HQ NO BRASIL

Dia 28 de agosto
Às 14h

No canal da uspfllch,
no  YouTube!

Não é necessário realizar
inscrição prévia.



Ana-Julia Perrotti-Garcia

The Strange Case of Dr Jekyll and My Hyde é um pequeno livro que conseguiu grandes feitos. Traduzido em mais de 100 diferentes versões em português, por diversas editoras e com um quase igual número de tradutores, a obra de Robert Louis Stevenson também foi adaptada para quadrinhos, com edições infanto juvenis, adultas e até mesmo uma versão erótica. Venha conhecer um pouco do universo desse médico, que vira monstro, e encanta a todos nós há mais de um século.

Em um mercado em constante crescimento, o tradutor de histórias em quadrinhos deve aplicar as mais variadas formas de conhecimento em seu trabalho. Além do par linguístico, necessita vasto conhecimento nas mais variadas instâncias do saber e, domínio sobre o material trabalhado. Utilizando a teoria do habitus de Bourdieu e entrevistas, Pimentel pesquisa a influência direta nos tradutores de histórias em quadrinhos da **Marvel Comics** e **DC Comics** no Brasil e sua influência no uso de gírias na tradução.



Carol Pimentel



Kátia Hanna

Através de quatro traduções de *Watchmen*, Hanna mostra como as traduções foram influenciadas pelos diferentes estágios de consolidação da graphic novel no sistema brasileiro de HQ e sua aproximação com o sistema literário. No Brasil, quadrinhos constituem seu próprio sistema, e traduções ocupam seu centro, sendo responsáveis pela introdução de novos modelos de narrativas gráficas. A minissérie *Watchmen* foi lançada nos EUA entre 1986 e 1987. No Brasil, *Watchmen* seguiu um caminho editorial similar. O estudo demonstra o peculiar papel de autonomia na escolha de estratégias tradutórias pelo tradutor de três das versões brasileiras.